

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

NORMAS DE ELABORAÇÃO DO PRODUTO FINAL APRESENTADO AO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

GOIÂNIA
2024

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

NORMAS DE ELABORAÇÃO DO PRODUTO FINAL APRESENTADO AO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Área de Concentração: Gestão de
Sistemas e Serviços de Saúde

Linhas de Pesquisa:

Gestão de Sistemas e Processos
Gerenciais dos Serviços de Saúde.

Promoção e Educação em Saúde

Vigilância em Saúde

GOIÂNIA

2024

MODELO DE FICHA CATALOGRAFICA

NORMAS DE ELABORAÇÃO DO PRODUTO FINAL APRESENTADO AO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Manual produzido pela Comissão de Elaboração de Normas do Produto Final apresentado ao
Programa Pós-Graduação em Saúde Coletiva do Instituto de Patologia Tropical de Saúde
Pública da Universidade Federal de Goiás.

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DE NORMAS:

Patrícia de Sá Barros
Nilza Alves Marques Almeida

GOIÂNIA
2024

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	06
1 NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO PRODUTO FINAL.....	07
1.1 Elaboração e apresentação do Produto Final.....	07
1.1.1 Apresentação do Projeto.....	07
1.1.2 Banca de Qualificação.....	07
1.1.3 Defesa.....	08
1.2 Formatos	08
1.2.1 Dissertação.....	08
1.2.2 Artigo.....	09
1.2.3 Projeto de Intervenção	10
2 NORMAS PARA APRESENTAÇÃO IMPRESSA DO TRABALHO FINAL.....	11
2.1 Formatação.....	11
2.2 Estrutura.....	13
2.3 Citações.....	14
2.4 Formatação de Referências.....	17
REFERÊNCIAS.....	18
ANEXO.....	19
APÊNDICE.....	19

APRESENTAÇÃO

Esse é um documento interno do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, modalidade Mestrado Profissional, do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP/UFG), ligado ao Núcleo de Estudos de Saúde Coletiva (NESC) produzido pela Comissão de Elaboração de Normas com o propósito de orientar a estruturação do Produto Final.

Baseia-se nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT: Trabalhos acadêmicos – Apresentação - ABNT-NBR14724 (ABNT, 2011); Resumo, resenha e revisão – Apresentação ABNT 6028 (ABNT, 2021); Citações em documentos – Apresentação - ABNT-NBR10520 (ABNT, 2023); Referências – Elaboração - ABNT-NBR6023 (ABNT, 2020); normas de apresentação tabular da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1993).

As normas da ABNT orientam a elaboração dos elementos parte externa (capa e lombada); pré-textuais (folha de rosto, ficha catalográfica, errata, folha de aprovação, termo de ciência e de autorização para disponibilizar versões eletrônicas de teses e dissertações na biblioteca digital da UFG (TECA), dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumo e palavras chave, abstract e key words, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos e sumário); textuais (apresentação opcional, introdução, justificativa, objetivos, revisão da literatura/ referencial teórico, metodologia/ material e métodos, resultados e discussão ou artigo, conclusões e considerações finais) e pós-textuais (referências, apêndices e anexos).

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO PRODUTO FINAL

O Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva atende as seguintes resoluções:

- ✓ Resolução CEPEC 1403/2016 da UFG

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/356/o/REGULAMENTO_GERAL_DOS_PROGRAMAS_DE_P%C3%93S-GRADUA%C3%87%C3%83O_STRICTO_SENSU_DA_UFG.pdf

- ✓ Resolução CEPEC 1559/2018 interna do programa

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/356/o/REGULAMENTO_DO_PPGSC.pdf

- ✓ Resolução CPG/MPSC Nº001/2018

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/356/o/Norma_de_Cr%C3%A9ditos_em_disciplinas_e_atividades_complementares.pdf

1. Elaboração e apresentação do Produto Final

A conclusão do Mestrado Profissional em Saúde Coletiva somente será obtida com a elaboração e defesa de um Produto Final, sob a orientação de um professor Doutor, membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC). O produto poderá ser apresentado em um dos seguintes três formatos: Dissertação, Artigo ou Projeto de Intervenção, conforme descritos **no item 2.2, a seguir**. Em qualquer um desses formatos serão necessárias a Apresentação do Projeto junto à disciplina Seminários de Projetos, a apresentação junto a uma Banca de Qualificação contemplando no mínimo resultados parciais e a Defesa junto a uma banca composta conforme especificações do Regulamento do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva e normativas vigentes da UFG.

1.1 Apresentação do Projeto

A apresentação do projeto deverá ocorrer como uma atividade da disciplina de Seminários de Projetos, que é de caráter obrigatório e contará com a participação de docentes do PPGSC e convidados de outros programas e dos Serviços de Saúde nos quais os alunos estão inseridos. A formatação do Projeto deverá seguir o mesmo modelo do Produto Final no que se refere aos elementos pré-textuais e às normas de digitação. No entanto, por se tratar de um projeto, nos elementos textuais não devem estar contidos os itens RESULTADOS e CONCLUSÕES, devendo estar presentes os itens CRONOGRAMA e ORÇAMENTO.

1.2 Banca de Qualificação

A Qualificação tem por objetivo minimizar os ajustes necessários para a defesa. Deverá acontecer com no mínimo 60 dias de antecedência da data prevista para a Defesa. O aluno deve estar no mínimo há 18 meses no programa e em condições de integralizar os 16 créditos exigidos até a data da Defesa. A solicitação de Banca de Qualificação deverá ser feita à Coordenação do PPGSC em formulário próprio com 30 dias de antecedência (<https://pos-saudecoletiva.iptsp.ufg.br/>).

A Banca de Qualificação será constituída por, no mínimo, três docentes/pesquisadores internos ou externos ao programa. Recomenda-se que na Banca de Qualificação um dos membros seja profissional do Serviço com notório saber (não necessita de título de Doutor) na área de conhecimento do estudo, com anuência da Coordenação do PPGSC.

A Qualificação pode ser realizada, por determinação do professor orientador, de modo Presencial com uma apresentação formal frente aos membros da Banca ou ainda por vídeo conferência, mediante aprovação da coordenação. No caso de vídeo conferência, o presidente da banca deverá fazer a leitura da ata ao final da sessão para que os demais membros se manifestem e, se julgada de acordo, será assinada pelo presidente e membros e encaminhada à Coordenação do PPGSC.

Na Qualificação, quando presencial ou por vídeo conferência, o aluno deverá fazer uma apresentação formal frente aos três membros da Banca. O aluno contará com 30 minutos para exposição e cada membro da Banca com mais 20 minutos para arguição e o aluno terá igualmente 20 minutos para a resposta, ou em forma de diálogo sequencial, desde que acordado previamente pelo presidente com os demais membros da banca.

1.3 Banca de Defesa

A Banca de Defesa tem por objetivo avaliar o Produto Final do aluno quanto aos conteúdos específicos da área de conhecimento escolhida e quanto à metodologia do Trabalho Científico. Deve acontecer após integralização dos 16 créditos exigidos, no mínimo com 18 meses e no máximo com 30 meses de ingresso do aluno no PPGSC. Em casos excepcionais serão aceitas prorrogações de no máximo seis meses. Os pedidos de prorrogação deverão ser submetidos à aprovação junto à Coordenação do PPGSC.

A Banca de Defesa será constituída por três examinadores doutores, sendo dois membros do PPGSC e um membro externo ao programa ou a UFG, além de dois suplentes – um do PPGSC e um externo ao programa. O Presidente da Banca será o Professor Orientador.

A Defesa deve ser pública e sua divulgação deverá ser feita pelo aluno junto ao PPGSC e ao

seu Serviço de origem. Será realizada de forma presencial com uma apresentação formal frente aos três membros da Banca. O aluno contará com 30 minutos para exposição e cada membro da Banca com mais 20 minutos para arguição e o aluno terá igualmente 20 minutos para a resposta, ou em forma de diálogo seqüencial, desde que acordado previamente pelo presidente com os demais membros da banca.

Ao final, após deliberação da banca em reunião sem a presença de outras pessoas, a Banca deverá emitir resultado Aprovado ou Reprovado. O Presidente da Banca deverá encaminhar, ao final da defesa, a ata assinada contendo o resultado à Secretaria da Coordenação do PPGSC.

Mediante a aprovação, o aluno terá trinta (30) dias após a Defesa para entregar uma cópia em formato eletrônico da versão finalizada da dissertação com as devidas correções sugeridas pela Banca e aprovadas pelo professor orientador.

Em caso de reprovação, o aluno será excluído do PPGSC e poderá concorrer a nova vaga em um Edital posterior.

Somente após a entrega da versão do Produto Final, a Coordenação do PPGSC enviará a solicitação do diploma à PRPG/UFG e ao Centro de Gestão Acadêmica – CGA/UFG.

2. FORMATOS

2.1 Dissertação

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (14724/2011, p.2):

“a Dissertação compreende documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento da literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sobre a coordenação de um orientador (doutor), visando a obtenção do título de mestre”.

2.2 Artigo

Deve ser escrito nas normas de uma revista científica na área de Saúde Coletiva, com Qualis, preferencialmente A ou B, de acordo com a classificação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Essas normas devem ser anexadas ao Produto Final, não sendo obrigatória a sua publicação ou o seu aceite pela revista escolhida até o momento da Defesa. O artigo substitui o item Resultados da dissertação.

2.3 Projeto de Intervenção

Constituirá em uma proposta de intervenção junto aos serviços onde o aluno tem sua inserção profissional, não sendo necessária sua aplicação até o momento da Defesa. Este Projeto substitui o item Resultados do modelo de estrutura da dissertação, porém não substitui os demais itens.

3. NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DO PRODUTO FINAL

3.1 Estrutura

Independente do formato escolhido para apresentação do Produto Final, este deverá ser desenvolvido com a seguinte estrutura normatizada pela ABNT:

Parte Externa	Não paginadas	Capa	Obrigatória
		Lombada	Opcional
Parte Interna	Elementos pré-textuais (não paginados)	TECA (verso da capa interna)	Obrigatória
		Folha de rosto (anverso)	Obrigatória
		Ficha Catalográfica (verso da folha de rosto)	Obrigatória
		Errata	Opcional
		Folha de aprovação	Obrigatória
		Dedicatória	Opcional
		Agradecimentos	Opcional
		Epígrafe	Opcional
		Resumo e Palavras-chave	Obrigatórios
		Abstract e Key-words	Obrigatórios
		Lista de ilustrações	Opcional
		Lista de tabelas	Opcional
		Lista de abreviaturas e siglas	Opcional
		Lista de Símbolos	Opcional
		Sumário	Obrigatório
	Elementos textuais (paginados e com indicadores numéricos)	Apresentação (recomendado para PPG profissional)	Opcional
		Introdução	Obrigatória
		Justificativa	Opcional
		Objetivos	Obrigatório
		Referencial teórico ou Revisão da Literatura	Obrigatório
		Metodologia	Obrigatório
		Resultados e Discussão ou Artigo ou Projeto de Intervenção	Obrigatório
		Conclusão	Obrigatória
		Considerações	Opcional
		Referências	Obrigatória
	Elementos pós-textuais (paginados e sem indicadores numéricos)	Apêndices	Opcional
		Anexos	Opcional

3.2 Parte Externa

3.2.1 Capa

Elemento obrigatório. Deve contemplar as seguintes informações, na ordem:

- a. nome da instituição (opcional);
- b. nome do autor;
- c. título;
- d. subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos para evidenciar a sua subordinação ao título;
- e. número de volume: se houver mais de um, cada volume deve conter sua especificação;
- f. local (cidade) da instituição onde o trabalho será apresentado;
- g. ano do depósito.

3.2.2 Lombada

É opcional e deve atender a ABNT NBR 12225/2004. Contém o nome do autor (fonte 12) seguido do título do trabalho (fonte 14). Deve ser impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé. No rodapé imprimir o ano de depósito. Deve conter os elementos alfanuméricos de identificação, caso haja mais de um volume.

3.3 Parte Interna

Contempla os seguintes elementos pré-textuais:

3.3.1 Folha de Rosto

Elemento obrigatório composto por anverso e verso. No anverso deve conter os seguintes elementos:

- a. nome do autor;
- b. título;
- c. subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos para evidenciar a sua subordinação ao título;
- d. número de volume: se houver mais de um, cada volume deve conter sua especificação;
- e. natureza: tipo de trabalho (dissertação); objetivo (grau pretendido); nome da instituição que é submetido; área de concentração;
- f. nome do orientador e coorientado, se houver;
- g. local (cidade) da instituição onde o trabalho será apresentado;
- h. ano do depósito.

No verso deve inserir a ficha catalográfica conforme orientações da biblioteca*.

<http://www.bc.ufg.br/>

3.3.3 Errata

Elemento opcional, apresentado em papel avulso logo após a folha de rosto com menção a referência do estudo e do texto a ser corrigido.

Ex: foto

3.3.4 Folha de aprovação

Elemento obrigatório que deve ser inserido após a folha de rosto e conter os seguintes itens:

- a. nome do autor;
- b. título;
- c. subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos para evidenciar a sua subordinação ao título;
- d. número de volume: se houver mais de um, cada volume deve conter sua especificação;
- e. natureza: tipo de trabalho (dissertação); objetivo (grau pretendido); nome da instituição que é submetido; área de concentração;
- f. data de aprovação
- g. nome, titulação, instituição vinculada e assinatura dos membros da banca examinadora;

3.3.5 Dedicatória

Elemento opcional. Deve ser inserida após a folha de aprovação.

3.3.6 Agradecimentos

Elemento opcional. Deve ser inserido após a dedicatória.

3.3.7 Epígrafe

Elemento opcional. Deve ser inserida após os agradecimentos, conforme a ABNT NBR 10520.

3.3.8 Resumo na língua portuguesa

Elemento obrigatório. O texto do resumo deve ser redigido conforme a ABNT NBR 6028/2021, de forma estruturada (introdução, objetivo, metodologia, resultados e conclusão), , em parágrafo único, justificado, com espaço simples, verbo na terceira pessoa do singular, no máximo 500 palavras e fonte 12. As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo (no mínimo três e no máximo cinco) de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde – DeCS e Medical Subject Headings – MeSH (termos indexados na MEDLINE) e separadas entre si por ponto e vírgula. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, excetos nomes próprios e científicos. Recomenda-se que previamente ao texto do resumo seja apresentada a citação da dissertação, conforme modelo.

<https://decs.bvsalud.org/>

Ex.

3.3.9 Resumo na língua estrangeira

Elemento obrigatório. Deve ser elaborado conforme a ABNT NBR 6028, com texto estruturado na língua inglesa (Abstract) e justificado, totalizando **500** palavras, e seguido de Key-words (no mínimo três e no máximo cinco) de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde – DeCS e Medical Subject Headings – MeSH (termos indexados na MEDLINE).

<https://decs.bvsalud.org/>

3.3.10 Lista de ilustrações

Elemento opcional. Deve seguir a ordem de apresentação no texto com cada item designado por seu nome, travessão e respectivo número de página.

Exemplo

3.3.11 Lista de tabelas

Elemento opcional. Deve seguir a ordem de apresentação no texto com cada item designado por seu nome, travessão e respectivo número de página.

Exemplo

3.3.12 Lista de abreviaturas e siglas

Elemento opcional que consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das expressões correspondentes.

Exemplo

3.3.13 Lista de Símbolos

Elemento opcional de acordo com ordem apresentada no texto, com o devido significado.

Exemplo

3.3.14 Sumário

Elemento obrigatório. Deve ser elaborado conforme a ABNT NBR 6027.

3.4 Elementos Textuais

Os elementos textuais são compostos pela introdução, objetivo (s), justificativa, revisão da literatura ou referencial teórico, metodologia, resultados, discussão e conclusão.

3.5 Elementos Pós-textuais

Os elementos pós-textuais são compostos por:

- a. referências (obrigatórias) seguindo ABNT NBR 6023;
- b. apêndice (opcional), deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e o seu respectivo título.

c. anexo (opcional), deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e o seu respectivo título.

4. Regras Gerais de Formatação

O texto deve ser digitado em cor preta, podendo utilizar outras cores para as ilustrações. Se impresso deve utilizar papel branco ou reciclável, formato A4 (21cm x 29,7cm).

Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha, com exceção da ficha catalográfica que deve vir no verso da folha de rosto. Recomenda-se que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados no verso e anverso.

As margens devem ser de três centímetros (3 cm) à esquerda e superior; e de dois centímetros (2 cm) à direita e inferior.

Recomenda-se fonte tamanho 12 para todo o trabalho, inclusive capa, exceto citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, ficha catalográfica, legenda e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em tamanho menor e uniforme (fonte de tamanho 10).

4.1 Espaçamento

O espaçamento do texto deve ser digitado em espaçamento 1,5 entre as linhas, exceto citações de mais de três linhas, nota de rodapé, referências, legendas das ilustrações e tabela, natureza da tralha na folha de rosto, os quais devem ser espaço simples. Não existe recuo de parágrafo nas normas. As referências devem ser separadas entre por um espaço simples em branco.

4.2 Nota de Rodapé

As nota de rodapé devem ser digitadas dentro da margem, ficando separadas do texto por um espaço simples entre linhas e por filete de cinco centímetros (5 cm) na margem esquerda. Devem ser alinhada a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente sem espaço entre elas e com fonte menor.

4.3 Indicativo de Seção

Os títulos com indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede o seu título, alinhado à esquerda e separado por um espaço de caractere.

Os títulos sem indicativo numérico são: errata, agradecimento, lista de ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos, resumo, abstract, sumário, referências, apêndice e anexo. Devem ser centralizados.

Elementos sem título e sem indicativo numérico são: folha de aprovação, dedicatória e epígrafe.

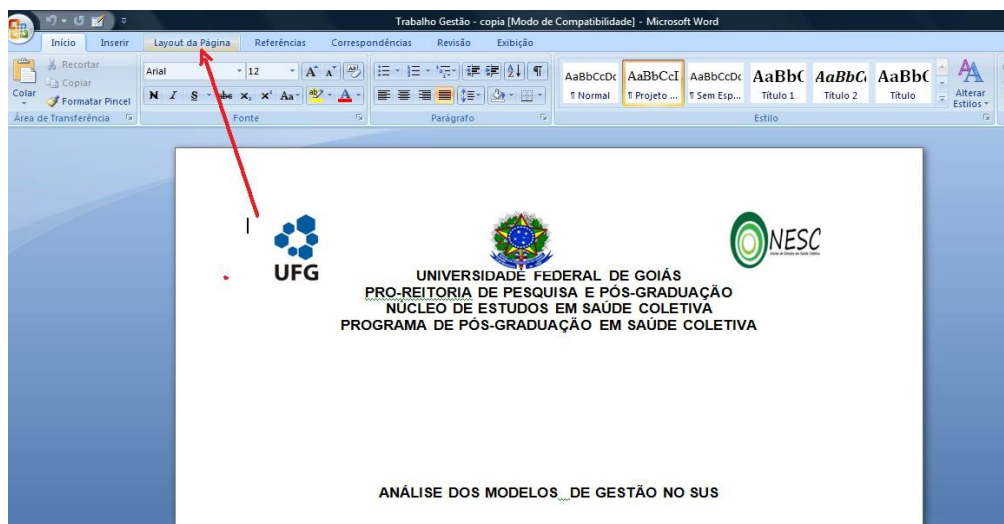
4.4 Paginação

Os elementos pré-textuais devem ser contados, mas não numerados. A numeração começa da

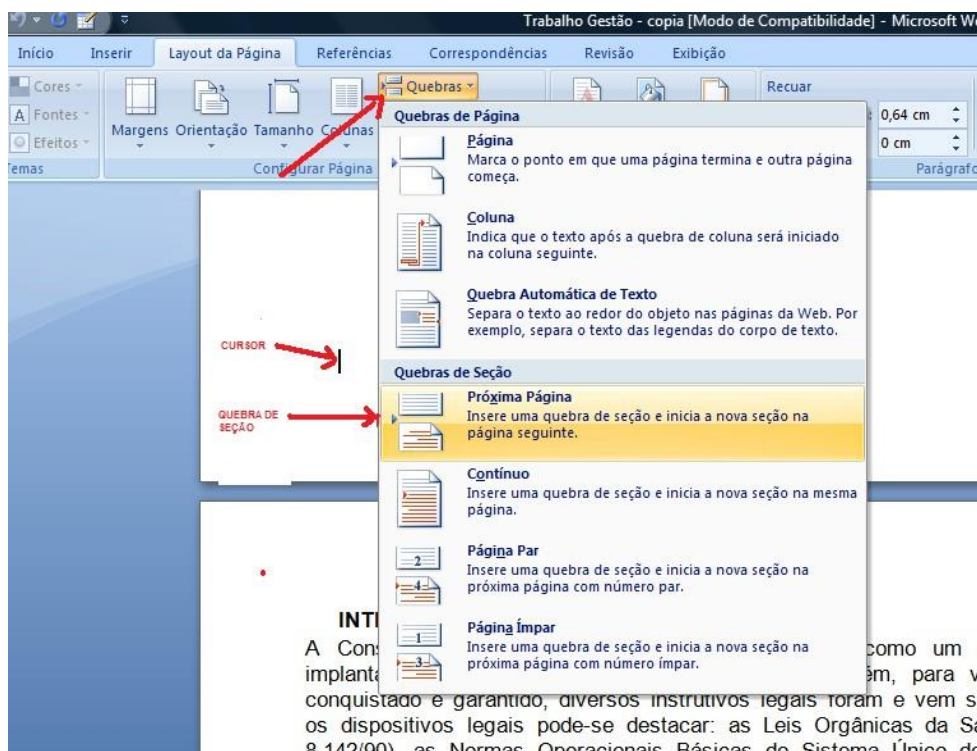
introdução, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, dois centímetros (2 cm) da borda superior.

A seguir, o passo a passo para formatar a numeração das páginas:

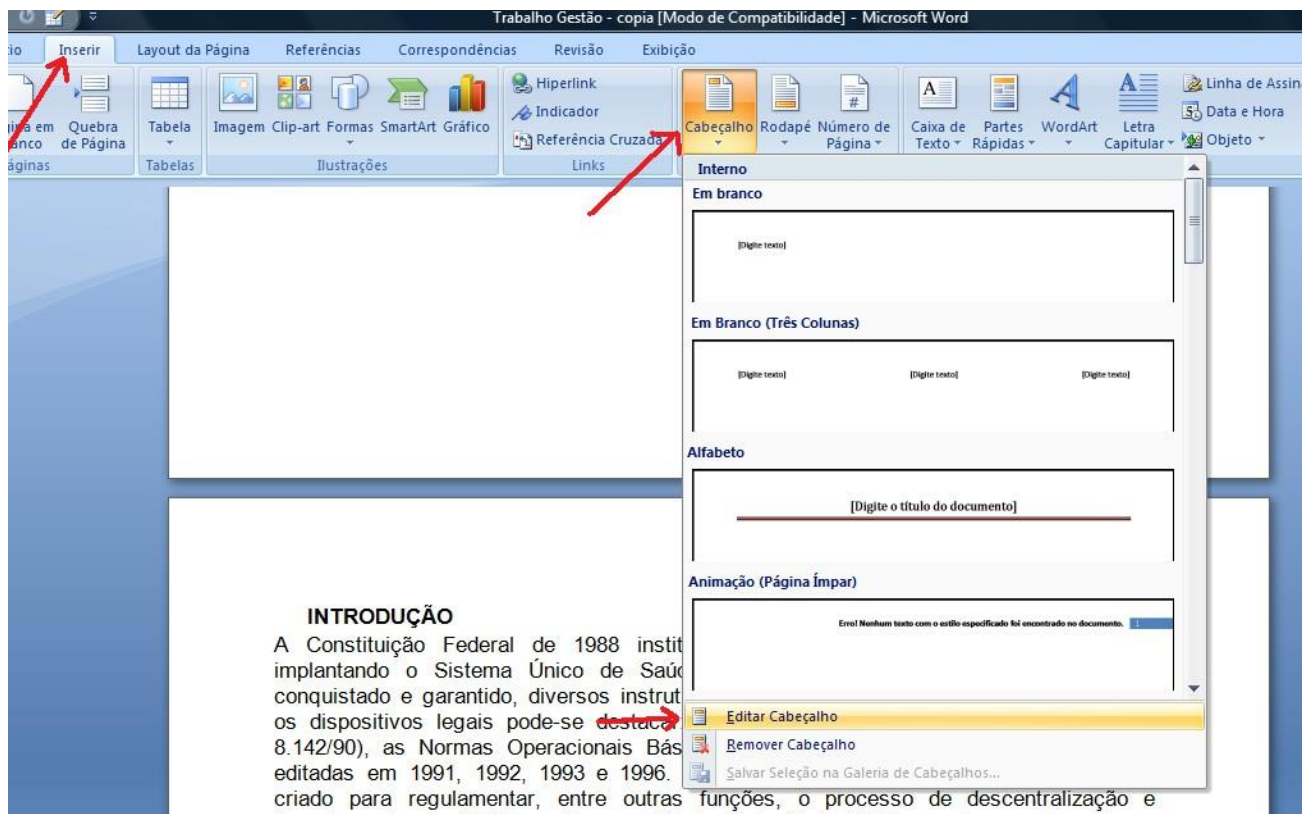
1º Passo - Clicar em “layout da página”



2º Passo - Colocar o cursor na página imediatamente anterior a que vai aparecer o primeiro número da paginação. Normalmente esta página é a primeira página da introdução. Clicar em "quebra", em seguida clicar em "próxima página".



3 ° Passo - Clicar em “inserir”. Em seguida clicar em “cabeçalho” e depois em “editar cabeçalho”.



4 ° Passo- ara evitar que a numeração acompanhe o mesmo que a seção anterior, clicar em “vincular ao anterior”

Trabalho Gestao - copia [modo de Compatibilidade] - Microsoft Word

Layout da Página Referências Correspondências Revisão Exibição Design

Inserir

Partes Rápidas

Imagem Clip-art

Ir para Cabeçalho

Ir para Rodapé

Vincular ao Anterior

Seção Anterior

Próxima Seção

Primeira Página Diferente

Diferentes em Páginas Pares e Ímpares

Mostrar Texto do Documento

Cabeçalho Acima: 1,25 cm

Rodapé Abaixo: 1,25 cm

Inserir Tabulação de Alinhamento

Opções

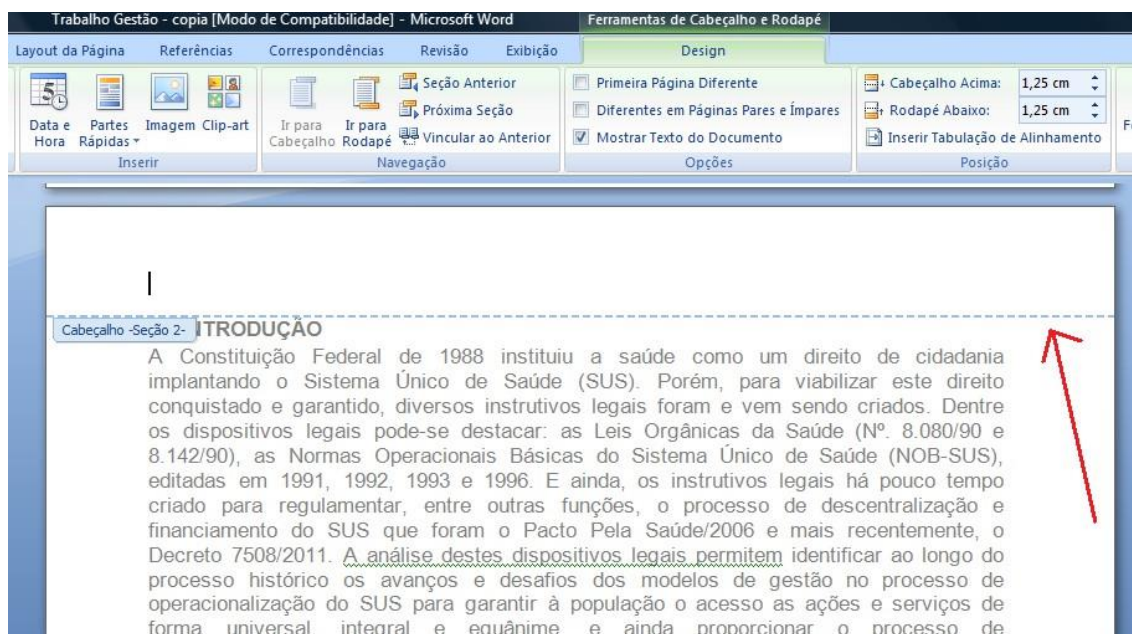
Posição

Cabeçalho -Seção 2- **INTRODUÇÃO** Mesmo que a seção anterior

A Constituição Federal de 1988 instituiu a saúde como um direito de cidadania implantando o Sistema Único de Saúde (SUS). Porém, para viabilizar este direito conquistado e garantido, diversos instrutivos legais foram e vem sendo criados. Dentre os dispositivos legais pode-se destacar: as Leis Orgânicas da Saúde (Nº. 8.080/90 e 8.142/90), as Normas Operacionais Básicas do Sistema Único de Saúde (NOB-SUS), editadas em 1991, 1992, 1993 e 1996. E ainda, os instrutivos legais há pouco tempo criado para regulamentar, entre outras funções, o processo de descentralização e financiamento do SUS que foram o Pacto Pela Saúde/2006 e mais recentemente, o Decreto 7508/2011. A análise destes dispositivos legais permitem identificar ao longo do processo histórico os avanços e desafios dos modelos de gestão no processo de operacionalização do SUS para garantir à população o acesso as ações e serviços de forma universal, integral e equânime, e ainda proporcionar o processo de descentralização, hierarquização e regionalização destas ações.

OBJETIVO

Após este procedimento desaparecerá a mensagem “mesmo que a seção anterior”



5 ° Passo- Ppara iniciar a paginação clicar em “inserir”, em seguida “número de página” e depois “formatar número de página”.

Trabalho Gestão - copia [Modo de Compatibilidade] - Microsoft Word

Ferramentas de Cabeçalho e Rodapé

Início Inserir Layout da Página Referências Correspondências Revisão Exibição Design

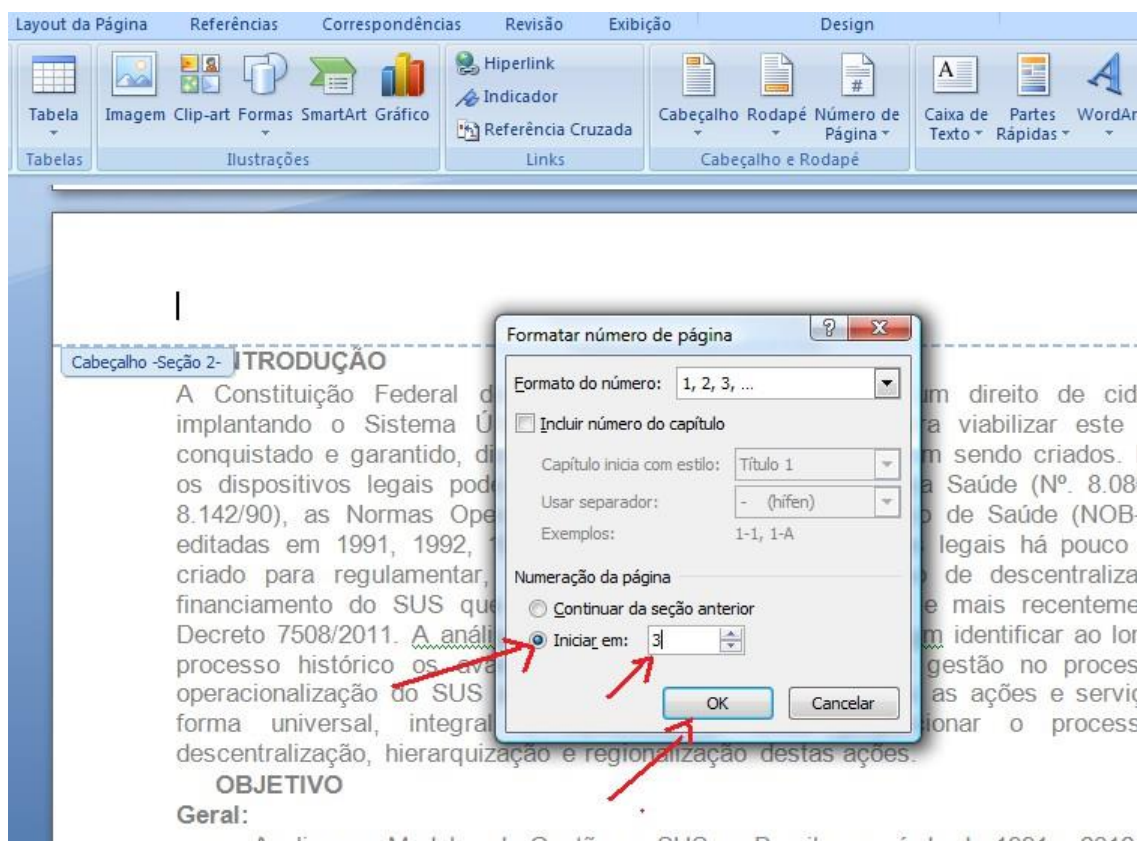
Página em Branco Páginas Quebra de Página Tabelas Imagem Clip-art Formas SmartArt Gráfico Ilustrações Hiperlink Indicador Referência Cruzada Links Cabeçalho Rodapé Número de Página Caixa de Texto Partes Rápidas WordArt

Início da Página
Fim da Página
Margens da Página
Posição Atual
Formatar Números de Página...
Remover Números de Página

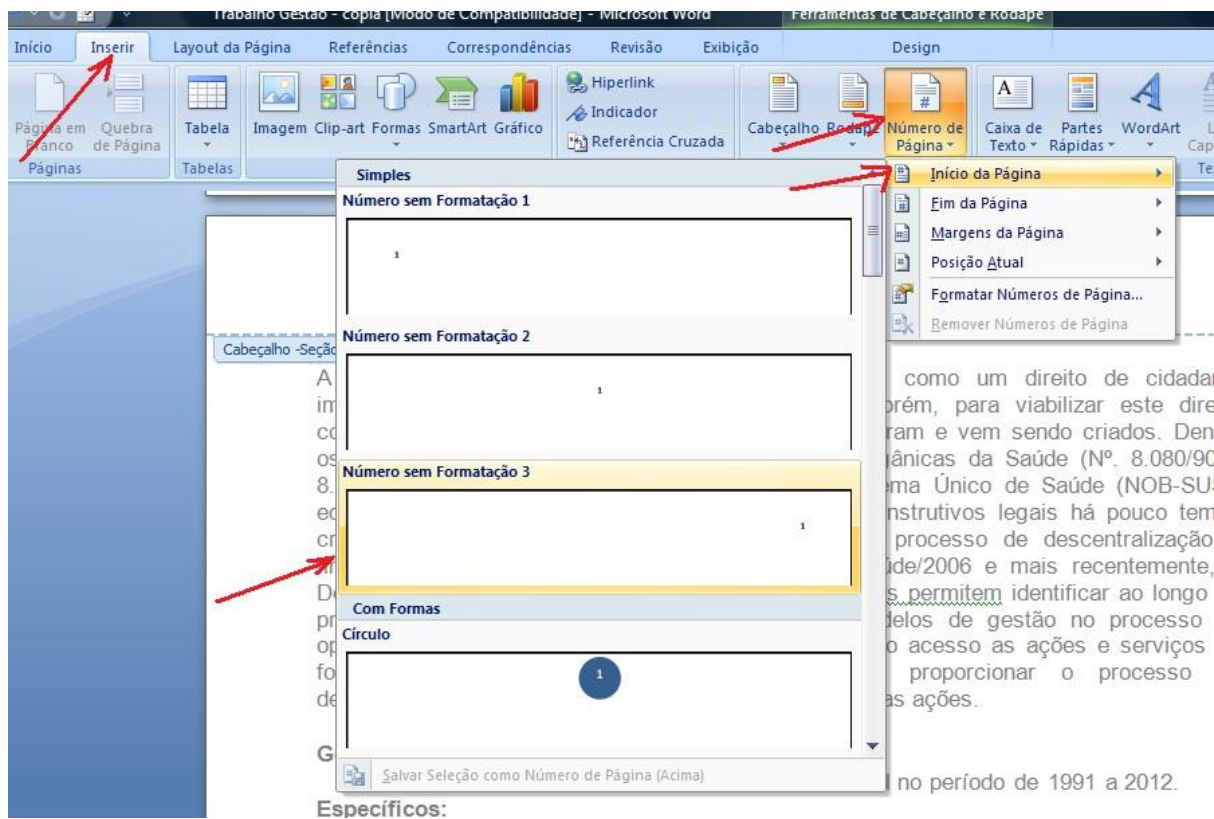
Cabeçalho -Seção 2- **INTRODUÇÃO**

A Constituição Federal de 1988 instituiu a saúde como um direito de cidadão implantando o Sistema Único de Saúde (SUS). Porém, para viabilizar este direito conquistado e garantido, diversos instrutivos legais foram e vem sendo criados. De entre os dispositivos legais pode-se destacar: as Leis Orgânicas da Saúde (Nº. 8.080/90 e 8.142/90), as Normas Operacionais Básicas do Sistema Único de Saúde (NOB-SUS) editadas em 1991, 1992, 1993 e 1996. E ainda, os instrutivos legais há pouco terem sido criados para regulamentar, entre outras funções, o processo de descentralização do financiamento do SUS que foram o Pacto Pela Saúde/2006 e mais recentemente o Decreto 7508/2011. A análise destes dispositivos legais permitem identificar ao longo do processo histórico os avanços e desafios dos modelos de gestão no processo de implantação do SUS.

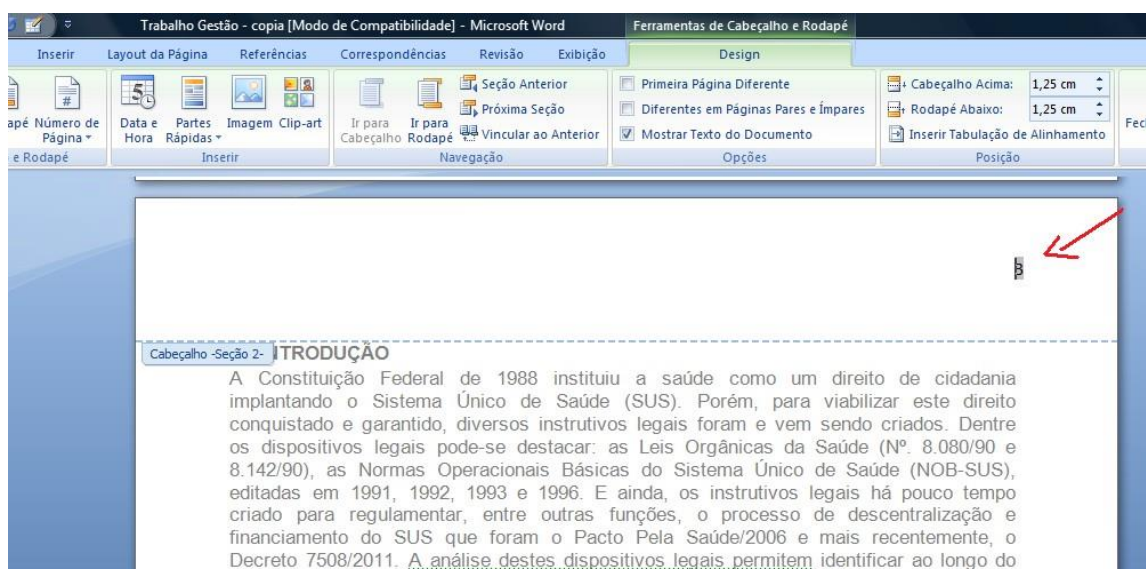
6º PASSO- Ao Clicar no “formatar número de página”, descrito no Passo 5, aparecerá a Caixa apresentada na figura abaixo. Clicar em “iniciar em” e colocar o número que começará a paginação. Lembrando que a contagem da página não inclui a capa. Portanto, se as folhas iniciais do trabalho tiver a seguinte sequência: capa, folha de rosto, sumário e depois a folha com a introdução, a contagem das páginas iniciará a partir da folha de rosto, porém não aparecerá número nem na folha de rosto e nem no sumário. Assim, o primeiro número aparecerá na segunda página de introdução. (Este numero será a somatória das paginas pré textuais mais a primeira pagina da introdução) . Depois de registrado o número clicar em ok



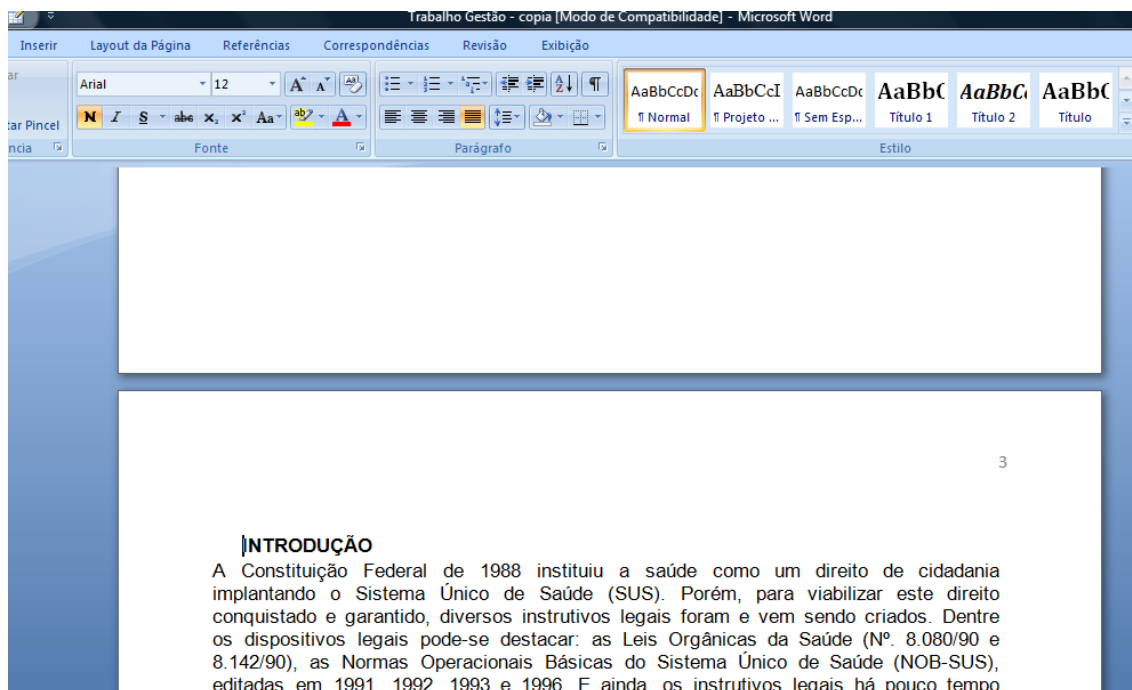
7º PASSO- Novamente clicar em “iniciar” e depois em “número de página”, em seguida em “início da página” e depois na caixa que define o local do número (canto superior direito)



Após este procedimento aparecerá o número de página no local escolhido



Depois é só clicar fora do cabeçalho que as páginas estarão numeradas a partir da página 3.



5. Citações:

Citação direta, literal ou textual:

Trata-se de uma transcrição literal ou reprodução integral de um texto ou parte dele, conservando-se a grafia, a pontuação, o uso de maiúscula e o idioma. Especificar no texto a(s) página(s), da fonte consultada, a(s) qual(is) deve(m) seguir a data. Maiores detalhes na NBR 10520:2002 (ABNT, 2002).

A citação direta com até três linhas, deve ser apresentada entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplo 1:

Conforme afirma Rosso (2003, p.27) “(...) estudos de avaliação de fatores de risco para óbito neonatal tendem a explorar variáveis associadas ao binômio mãe-filho, viabilizando, portanto, ações individuais.” Isso pode levar a conclusões...

Exemplo 2:

Entende-se que “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana pode-se atingir o nirvana.” (PEREIRA, 1995, p.27)

A citação direta com mais de três linhas, no original, deve ser apresentada com recuo de 4 cm da margem esquerda, alinhamento justificado, com letra menor que a do texto utilizado (tamanho 11), sem aspas e espaço simples entre linhas.

Exemplo:

Conforme afirma Rosso (2003, p.27):

Em geral, estudos de avaliação de fatores de risco para óbito neonatal tendem a explorar variáveis associadas ao binômio mãe-filho, viabilizando, portanto, ações individuais. Neste trabalho, avaliou-se a variável com maior acurácia para triagem de RNs de alto risco internados em UCINs, através da análise da curva ROC.

Citação indireta:

A citação indireta é redigida pelo autor do trabalho com base em idéias de outro autor ou autores, em fonte citada, sem transcrição literal, porém deve ser fiel ao sentido do texto original. Nesse caso, não se usam aspas e a indicação da(s) página(s) é opcional.

Exemplo:

Os estudos de avaliação de fatores de risco para óbito neonatal, ao mostrarem a tendência de exploração quase que exclusivamente de variáveis associadas ao binômio mãe-filho, tornam as ações individuais as mais prevalentes (ROSSO, 2003), levando a conclusões...

Citação de trechos de depoimentos:

As citações de trechos de depoimentos de participantes (sujeitos) da pesquisa devem seguir o mesmo recuo de citações literais, isto é, 4 cm da margem esquerda do texto, alinhamento justificado, com letras menores que a do texto utilizado (tamanho 11), porém com aspas e espaçamento simples. Comentários do pesquisador dentro da citação devem ser colocados entre colchetes sem itálico. Espaços recortados do depoimento deverão ser grafados com reticências entre parênteses mantendo as letras em estilo itálico. No final, a identificação do participante deverá ser em letras sem itálico e entre parênteses.

Exemplo:

"Quando eu cheguei [maternidade], ele [médico] falou que eu teria um prazo de doze horas sentindo dor [...]. Então eu fiquei esperando das duas da manhã até as dez e meia sentindo dor." (E5)

Citação de informação verbal:

Dados obtidos por informações verbais como palestras, debates e comunicações podem ser citadas no trabalho, indicando entre parênteses a expressão (informação verbal), mencionando-se os dados disponíveis em nota de rodapé.

Exemplo:

No texto:

O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (informação verbal)¹.

No rodapé da página:

¹Informação fornecida por John A. Smith no XII Congresso de Farmácia Clínica, em Florianópolis, em outubro de 2010.

Sistema de chamada

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada: autor-data ou numérico. Qualquer que seja o método adotado deve-se utilizá-lo ao longo de todo o trabalho, com a citação dos autores nas referências. Vejam as demais citações em documentos na NBR 10520.

Exemplos:

Sistema autor-data

um autor:

Segundo Minayo (1998) a pesquisa social [...]. A pesquisa social [...] (MINAYO, 1998).

Dois autores:

Para Roman e Friedlander (1998, p. 758) “revisão integrativa [...]” A revisão integrativa [...] (ROMAN; FRIEDLANDER, 1998).

Três autores:

Outro aspecto fundamental é que esse método [...] (GALVÃO; SAWADA; TREVIZAN, 2004).

Galvão, Sawada e Trevizan (2004) apontam que outro aspecto fundamental é que esse método [...]

Mais de três autores:

Para Stetler et al (1998) o uso de evidências científicas requer habilidades do profissional de saúde [...]

O uso de evidências científicas requer habilidades do profissional de saúde [...] (STETLER et al., 1998).

Instituição:

Universidade Federal de Goiás (2010) (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, 2010)

Títulos:

(A BÚSSULA ..., 1999, p.13)

Citação de citação

Silvia (apud ABREU, 1999, p.15) ou (SILVIA, 1987 apud ABREU, 1999, p.15).

Citação de órgão oficial No texto:

O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO, 1995).

Na lista de referências:

BRASIL. Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado. Plano diretor da reforma do aparelho do Estado. Brasília, DF, 1995.

Formatação das Referências

As referências deverão ser apresentadas conforme NBR 6023, NBR 10520 e NBR 14724.

Como regra geral deverão ser alinhadas à margem esquerda, em espaço simples e espaçamento de 6 pts antes e 6 pts depois, digitadas em fonte Arial tamanho 12.

REFERÊNCIAS

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR.

Disponível em <http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>. Acesso em: 04 out 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Centro de

Documentação e Disseminação de Informação. Normas de apresentação tabular. 3ª ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 62p. Disponível em

<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Resolução CEPEC nº 954 de 22 de fevereiro de 2010. Goiânia, 2010. 10p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ANEXOS E APÊNDICES

(Neste material, Anexos e Apêndices se encontram junto para manter a sequência da parte pré-textual a ser seguida)

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO NÚCLEO DE ESTUDOS EM
SAÚDE COLETIVA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

12 cm

FONTE ARIAL 12
Espaçamento 1,5

3 cm

MARIA DE SOUZA ABRANTES TEIXEIRA

FONTE ARIAL 14

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À COQUELUCHE EM GOIÁS

2 cm

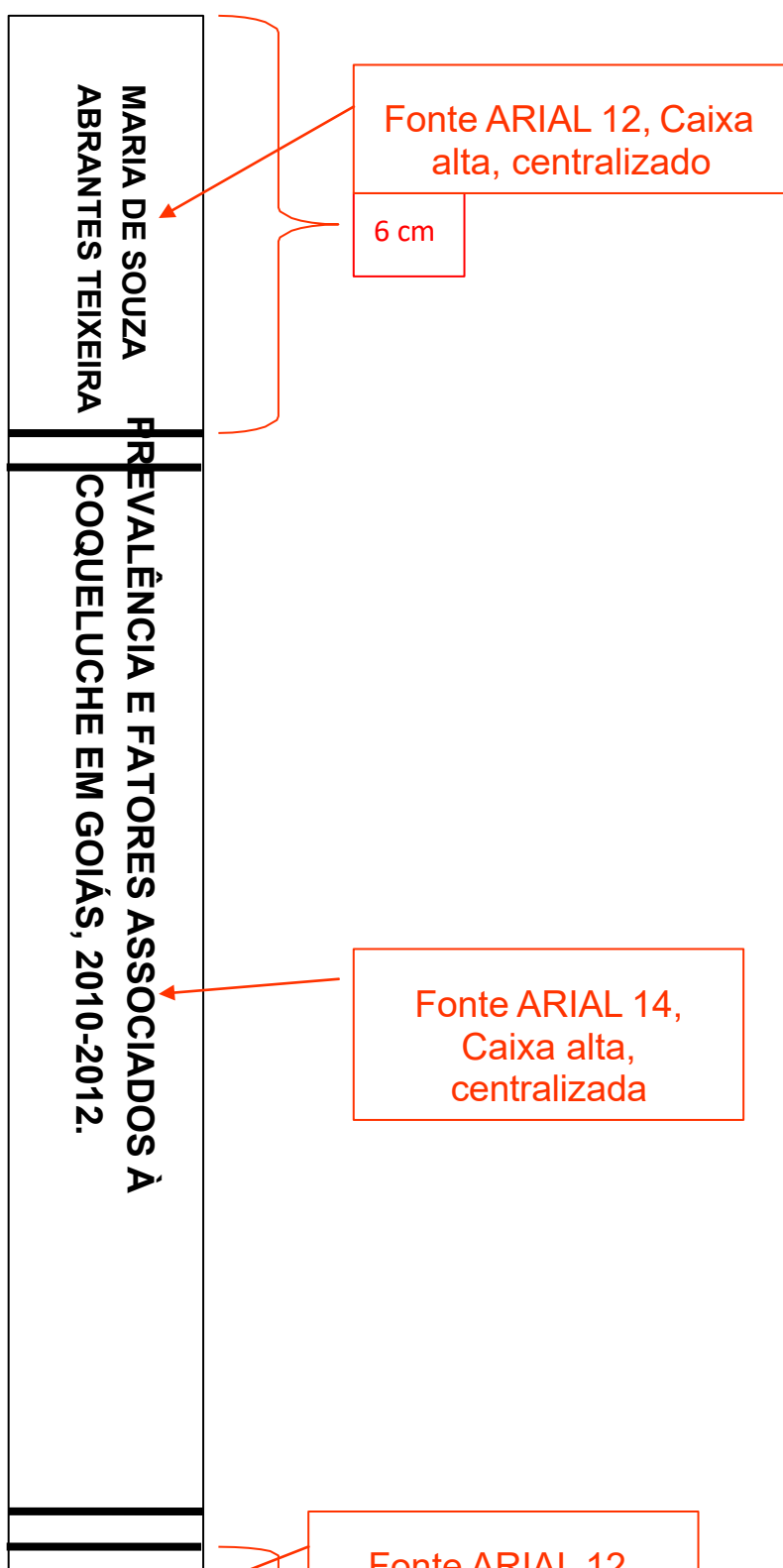
FONTE ARIAL 14
Espaçamento 1,5

GOIÂNIA 2012

FONTE ARIAL 12
Espaçamento 1,5

2 cm

APÊNDICE B – Modelo de Lombada



APÊNDICE C - Modelo 2ª Capa (interna)

3 cm

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO NÚCLEO DE ESTUDOS EM
SAÚDE COLETIVA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

12 cm

FONTE ARIAL 12 – ESPAÇAMENTO
ENTRE LINHAS 1,5, CENTRALIZADO.

MARIA DE SOUZA ABRANTES TEIXEIRA

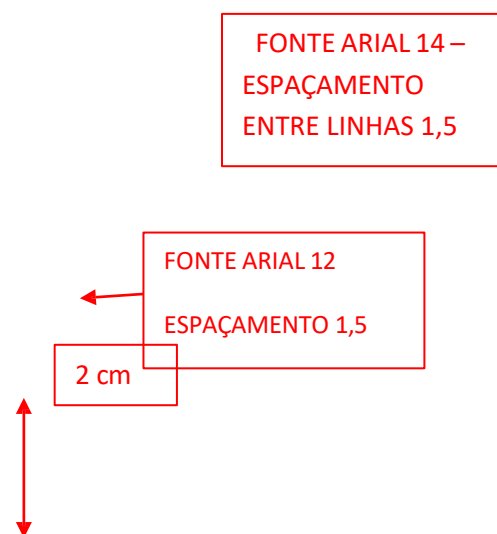
FONTE ARIAL 14

3 cm

2 cm

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À COQUELUCHE EM GOIÁS

GOIÂNIA 2012



ANEXO A – Termo de Ciência e de Autorização para Publicação de Teses Dissertações Eletrônicas (TEDE) na Biblioteca e Digital da UFG. (Imprimir no verso da 2ª capa) disponível no endereço eletrônico

<http://www.bc.ufg.br/pages/14996>



Termo de Ciência e de Autorização para Publicação de Teses e Dissertações
Eletrônicas (TEDE) na Biblioteca Digital da UFG



Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo à Universidade Federal de Goiás – UFG a disponibilizar gratuitamente através da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD/UFG, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

1. Identificação do material bibliográfico: ☐ Dissertação ☐ Tese

2. Identificação da Tese ou Dissertação

Autor(a):					
RG:		CPF:		E-mail:	
Afiliação:					
Título:					
Palavras-chave:					
Título em outra língua:					
Palavras-chave em outra língua:					
Área de concentração:					
Número de páginas:		Data defesa:			
Programa de Pós-Graduação:					
Orientador(a):					
CPF:		E-mail:			
Co-orientador(a):					
CPF:		E-mail:			
Agência de fomento:				Sigla:	
País:		UF:		CNPJ:	

3. Informações de acesso ao documento:

Liberação para publicação?¹ ☐ total ☐ parcial

Em caso de publicação parcial, assinale as permissões:

☐ Capítulos. Especifique: _____

☐ Outras restrições: _____

Havendo concordância com a publicação eletrônica, torna-se imprescindível o envio do(s) arquivo(s) em formato digital PDF desbloqueado da tese ou dissertação, o qual será bloqueado antes de ser inserido na Biblioteca Digital.

O Sistema da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações garante aos autores, que os arquivos contendo eletronicamente as teses e ou dissertações, antes de sua publicação serão bloqueados através dos procedimentos de segurança (criptografia e para não permitir cópia e extração de conteúdo) usando o padrão do Acrobat Writer.

Assinatura do(a) autor(a)

Data: ____ / ____ / ____

¹ Em caso de restrição, esta poderá ser mantida por até um ano a partir da data de defesa. A extensão deste prazo suscita justificativa junto à coordenação do curso. Todo resumo e metadados ficarão sempre disponibilizados.

APÊNDICE D – Modelo Folha de Rosto
MARIA DE SOUZA ABRANTES TEIXEIRA

3 cm

12 cm

2 cm

3 cm

FONTE ARIAL 14
-
CENTRALIZADO

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À COQUELUCHE EM GOIÁS

FONTE ARIAL 14 –
CENTRALIZADO ,
ESPAÇAMENTO
ENTRE LINHAS 1,5

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós- Graduação da Universidade Federal de Goiás para obtenção
do título de Mestre em Saúde Coletiva.

FONTE ARIAL 12,
Espaçamento simples,
reco central da pagina,
justificado

Área de Concentração: Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde Linha de Pesquisa: (uma das
três linhas do Programa) Orientadora: Profº. Drª

FONTE ARIAL 12
Espaçamento entre
linhas 1,5

GOIÂNIA 2012

2 cm



FONTE ARIAL 12
Espaçamento entre
linhas 1,5

APÊNDICE E - Modelo ficha Catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação na (CIP)

Confeccionada pela Biblioteca

APÊNDICE F-Modelo de Folha de Aprovação
FOLHA DE APROVAÇÃO

MARIA DE SOUZA ABRANTES TEIXEIRA

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À COQUELUCHE EM GOIÁS

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Goiás para obtenção
do título de Mestre em Saúde Coletiva

Aprovada em: / / .

BANCA EXAMINADORA

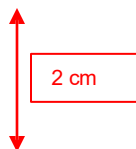
Profª. Drª. Vânia Cristina Marcelo – Orientadora e Presidente Mestrado Profissional em
Saúde Coletiva – Universidade Federal de Goiás

Profª. Drª. Paula Viana Rocha - Membro Externo Faculdade de Enfermagem – Universidade
Federal ...

Profª Drª. Claci Fátima Weirich Rosso – Membro Interno Mestrado Profissional em Saúde
Coletiva – Universidade Federal de Goiás

Profª. Drª. Sandra Bahia – Membro Suplente Externo Escola de Saúde Pública – ESAP/GO

Profª. Drª. Nilza Alves Marques - Membro Suplente Interno Mestrado Profissional em Saúde
Coletiva – Universidade Federal de Goiás



APÊNDICE G - Modelo de Resumo e Palavra Chave

SOUZA, MCHS. Análise da gestão dos Distritos Sanitários em Goiânia-Goiás [Dissertação] Goiânia (GO): Mestrado Profissional Convênio Universidade Federal de Goiás, Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva e Secretaria de Estado da Saúde(UFG/NESC/SES) Goiânia; 2012.

RESUMO

A gerência deve ser entendida como atribuição dos dirigentes, na perspectiva de construção de um projeto que atenda às necessidades da população e que esteja voltado para a integralidade da assistência. As práticas de gestão públicas no SUS possuem prerrogativas de instituir, implantar e implementar as políticas governamentais, sendo o primordial da gestão em saúde a produção de decisões que desencadeiem a implementação das políticas. Este estudo focalizou as questões relacionadas ao processo gerencial dos Diretores dos Distritos Sanitários no que se refere à descentralização dos serviços técnicos e administrativos da Secretaria Municipal de Saúde. Objetivo: Analisar os elementos do processo gerencial dos gestores dos Distritos Sanitários (DS) no município de Goiânia – Goiás, por meio da caracterização do perfil demográfico, de formação dos gestores dos DS do município, identificar características necessárias para o gerenciamento dos DS sob o ponto de vista dos gestores, além de identificar fragilidades dos gestores no desenvolvimento do trabalho para subsidiar futura intervenção na formação continuada desses profissionais. Método: Pesquisa descritiva exploratória, de base quantitativa, realizada com profissionais da área de saúde que desenvolvem funções de diretores e supervisores nos sete Distritos Sanitários no Município de Goiânia, em 2011. Para a coleta de dados utilizou-se uma entrevista estruturada, organizada de forma que permitisse a sua análise no programa SPSS 15.4. Participaram da pesquisa 20 profissionais de diversas categorias que representam 95% dos gestores distritais na ocasião do estudo. Os resultados demonstram que 65% possuem idade de 31 a 50 anos, 61% se graduou há mais de dez anos e 70% tendo exercido a gestão por mais de cinco anos. Embora 80% possuem vínculo empregatício efetivo 55% declaram a indicação política como um dos aspectos que os levaram à gestão. 80% participaram em capacitações específicas para a gestão, a maioria em cursos promovidos pelo MS. 30% auto-avaliam com poucos conhecimentos em gestão com 90% com pretensões de melhorar formação. Pretendemos a partir deste estudo consolidar propostas de capacitações continuadas reforçando aspectos apontados como fragilidades da gestão.

Palavras-chave: gestão em serviço de saúde; gestão de pessoas; saúde coletiva.

APENDICE H – Abstract e Key Words

SOUZA, MCHS. Analyses of management of Health Districts in Goiânia-Goiás [Dissertation] Goiânia (GO): Professional Master's Universidade Federal de Goiás, Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva and Secretaria de Estado da Saúde(UFG/NESC/SES) Goiânia; 2012.

ABSTRACT

Management should be understood as an attribution of leadership from the perspective of building a project that meets the needs of the population and is focused on integrality care. Management practices in public SUS have prerogatives to establish, the implantation and implementation of the governmental policies, and the primary health management of decisions that trigger the implementation of policies. This study focused on the issues related to the management of the District Health Officers in relation to decentralization of technical and administrative services of the Municipal Health. Objective: To analyze the elements of the management process of the management of Health Districts (DS) in the municipality of Goiania - Goias, through the characterization of the demographics, training and integration of the DS managers of the municipality, identify necessary features for managing DS and identify weaknesses in management development work to support future intervention in the continuing education of these professionals. Method: a descriptive, exploratory, basic quantitative held with health professionals who develop functions of directors and supervisors in the seven Health Districts in the city of Goiania in 2011. To collect data we used a structured interview, organized in a way that allowed its analysis in SPSS 15.4. The participants were 20 professionals in various categories that represent 95% of managers in the district during the study. The results show that 85% are older than 40 years, 75% graduated more than 20 years and more than five years of management experience. Although 80% have employment effective 55% say the policy as an indication of the aspects that led to assume management. 80% participated in training for management, the majority of courses offered by Ministry of Health. 30% self-assess with little expertise in management with 90% and hopes to improve training. We intend to consolidate proposals from this study continued strengthening of capabilities identified as weaknesses in aspects of management. Conclusion: We see the study that managers are undertaking a journey of greater commitment in relation to the vocational training and daily practice, but require more knowledge and request to exercise more satisfactorily its functions.

Keywords: Health services management, people management, saúde coletiva

APÊNDICE I – Modelo de Lista de Ilustrações

APÊNDICE K – Modelo de Lista de Tabelas

APÊNDICE L – Modelo de Lista de Abreviaturas e Siglas

LISTA DE ABREVIATURAS

CAIS	Centro de Assistência Integral à Saúde
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CEPMHA	Comitê de Ética em Pesquisa Médica Humana e Animal
CIAMS	Centro Integral de Assistência Médico Sanitária
CIMP	Centro Integrado Médico-Pedagógico
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CNQG/SUS	Curso Nacional de Qualificação dos Gestores do SUS
CONASS	Conselho Nacional de Secretários de Saúde
CONEP	Conselho Nacional de Pesquisa
CRASPI	Centro de Referência à Pessoa Idosa
CRDT DAS	Centro de Referência em Diagnóstico e Terapêutica Diretoria
DCN	de Atenção Saúde
	Diretrizes Curriculares Nacionais
DS	Distrito Sanitário
ESF	Estratégia Saúde da Família
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
HUGO	Hospital de Urgências de Goiânia
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
MS	Ministério da Saúde
NESC	Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva
NOAS	Norma Operacional da Assistência à Saúde
NOB	Norma Operacional Básica
OSCIP	Organização Social de Interesse Público
OSEGO	Organização de Saúde do Estado de Goiás
PAB	Piso da Atenção Básica
PACS	Programa Agentes Comunitários de Saúde

APÊNDICE M – Modelo de Sumário

SUMÁRIO

DEDICATÓRIA AGRADECIMENTOS EPÍGRAFE

RESUMO E PALAVRAS CHAVE ABSTRACT AND KEY-WORDS LISTA DE

ILUSTRAÇÕES

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APRESENTAÇÃO 3

INTRODUÇÃO 8

OBJETIVOS 8

Geral 12

Específicos 19

REFERENCIAL TEÓRICO 20

METODOLOGIA 21

Delimitação do objeto 21

Procedimentos metodológicos 21

Aspectos éticos 21

RESULTADOS E DISCUSSÃO 21

CONCLUSÃO 21

CONSIDERAÇÕES FINAIS 21

REFERÊNCIAS 21

ANEXOS 21

APÊNDICE 21

Obs: No sumário os subtítulos de 2 nível deveram ter um recuo de 1cm, exemplo abaixo:

2	NORMAS PARA ELABORAÇÃO E DEFESA DO TRABALHO FINAL.....
2.1	Elaboração e apresentação do Trabalho Final.....
2.1.1	Apresentação do Projeto.....
2.1.2	Banca de Qualificação.....

APÊNDICE N – Modelo de Referências